FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

CURSO DE MEDICINA

PROGRAMAÇÃO2022.2/2023

**DISCIPLINA ELETIVA:** **ARTETERAPIA**

**Caráter eletivo**

**Regente:** Profº Paulo Fernando Barreto Campello de Melo

**Professores/Preceptores:** Carlos Reinaldo Marques

 Wilson Freire de Lima,

 Luis Carlos Diniz

**Público Alvo:** Estudantes dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Saúde Coletiva da Universidade de Pernambuco.

**Requisitos:** Estarem no segundo período dos cursos em diante e os de medicina não poderão cursar se estão como doutorandos.

**Número de vagas**: 53 vagas

Distribuição:

* Medicina: 20 vagas
* Odontologia: 2 vagas
* Enfermagem: 10 vagas
* Educação Física: 15 vagas
* Ciências Biológicas: 2 vagas
* Saúde Coletiva: 4

**Carga horária:** 45 horas

**Início: 12/12/2022**

**-02-**

**1- Introdução**

A arte nas últimas décadas tem sido uma ferramenta importante na área de saúde: na formação humanística dos seus profissionais e estudantes, como proposta terapêutica, na ambiência das instituições de saúde, na promoção da saúde da coletividade. O conhecimento e as experiências dessas ações já são conhecidas e utilizadas há séculos. Na Grécia antiga, no balneário de Epidáuro, os pacientes eram tratados com música, teatro e artes plásticas, compartilhados com ervas, banhos e espiritualidade.

A Universidade de Pernambuco tem sido considerada uma referência nacional e internacional na utilização da arte na área de saúde. O Programa “A arte na medicina às vezes cura, de vez em quando alivia, mas sempre consola” completou 25 anos em 2021, com vários projetos em andamento e premiado pelos Ministérios da Cultura e da Saúde. Na área acadêmica pedagógica há a exitosa experiência da disciplina eletiva de Arteterapia na FCM - UPE, implantada em 2009, com oferta de vagas para outros cursos da área de saúde da UPE e a utilização da dramatização nas aulas práticas da disciplina de Pneumologia do curso de medicina, no 7 período.

**EMENTA**

A arte como proposta terapêutica, de promoção da saúde e humanística Música. Teatro. Dança. Literatura. Artes plásticas. Audiovisual são as Linguagens artísticas.

**Objetivo Geral**:

Introduzir nos cursos da área de saúde da Universidade de Pernambuco - UPE os fundamentos básicos da utilização da Arte/Arteterapia.

**-03-**

**Objetivos específicos**:

* Identificar os fundamentos históricos, conceituais e teóricos da Arte/Arteterapia;
* Conhecer aplicações práticas da Arte/Arteterapia nos cenários da assistência à saúde como ferramenta profissional criativa e humanística para promoção da saúde e terapêutica, na infância, adolescência, vida adulta e do idoso.
* Vivenciar os processos arteterapêuticos.

**Procedimentos Metodológicos**

A disciplina funcionará com uma aula semanal, com duração de 3 horas, nas segundas- feiras, de 17 ás 20 horas, durante 15 semanas, com atividades teóricas, práticas e vivências.

**Conteúdo Programático e Cronograma**

* História da Arte
* Arte na Saúde e suas Múltiplas Visões
* Arteterapia e suas Aplicabilidades
* Colagens
* Linguagem Corporal/ Capoeira
* Dança
* Escrita criativa e Contação de Histórias
* Artes Plásticas/Grafitagem
* A linguagem dos sons e da música
* Teatro-
* Audiovisual
* Literatura-
* Sombra e Persona
* Ludoterapia
* Performance/Prova Final

**-04-**

**Processo Seletivo:**

A inscrições serão pelo SIGA .

**Critério de Avaliação:**

Os alunos terão 3 avaliações através de performance de modalidades artísticas e a produção de um vídeo. A nota final é a média aritmética.

Será exigida a freqüência de 75% nas aulas

**Competências e Produtos Esperados**

O Estudante deverá estar sensibilizado com as ferramentas artísticas para a promoção da saúde da coletividade e absorver os conteúdos trabalhados, refletindo sobre a importância da arte/arteterapia no seu universo acadêmico e profissional e estimulado a tornar-se um agente multiplicador.

**Sugestões Bibliográficas**

1. ADAMS, Patch. A Terapia do Amor. Rio de Janeiro: Mondrian, 2002.
2. BAPTISTA, Ana Luiza. Expressão Corporal na Prática da Arteterapia. Disponível em [www.cebrafapo.com.br/](http://www.cebrafapo.com.br/) artigo- expressão corporal
3. BEZERRA, Armando J.C.. As belas artes da medicina. Brasília: Conselho Regional de Medicina: 2003.
4. BOSI, ALFREDO. Reflexões Sobre a Arte, Serie Fundamentos, Ética, São Paulo.
5. CAMPELLO, Paulo Barreto e CAMPELLO, Ana Flávia. A receita da vida: a arte na medicina. Recife: EDUPE, 2006.
6. CANCLINI, NESTOR GARCIA- Produção Simbólica- Teoria e Metodologia em Sociologia da Arte. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro.
7. FREYRE, K. (2001) [Org.] A fantástica história dos Contadores de Histórias no reino do Tudo é Possível – Histórias para acordar os Homens, Ilustrações: Luiz Clério Duarte Júnior, Recife, EDUPE
8. FREYRE, K. (2002) [Org.] A fantástica história dos Contadores de Histórias no reino do Tudo é Possível – Histórias para acordar os Homens II, Ilustrações: Geovane Quirino, Recife, EDUPE

**-05-**

1. FREYRE, K. (2003) [Org.] Historinhas do Coração – Histórias de Gente Pequena e Coração Grande, Ilustrações: Geovane Quirino, Recife, EDUPE
2. FREYRE, K. (2004) [Org.] Era uma vez... Laboratório de Sonhos, Ilustrações: Geovane Quirino, Recife, EDUPE
3. LOWENFELD, V. E. BRITAIN, O Desenvolvimento da Capacidade Criadora.
4. ORMEZZANO, G. (Org.). Questões de Arteterapia. 2.ed. Passo Fundo, RS: UPF, 2005.
5. PHILIPPINI, A. Para entender Arteterapia: cartografias da coragem. Rio de Janeiro: WAK, 2005.
6. SILVA, L.M.G.da; BRASIL, V. V.; GUIMARÃES, H.C.Q.C.P.; SAVONITTI, B.H.R.A.; SILVA, M.J.P. da. Comunicação não-verbal: reflexões acerca da linguagem corporal. Rev. latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.8, n.4, agosto 2000.
7. SOUZA, Álvaro N. As Duas Faces de Apolo: a íntima relação entre a medicina e as artes. Salvador: Casa de Qualidade, 2000.
8. VALLADARES, A. C. A. A Arteterapia e a tipologia de Jung: uma experiênciaabordando os quatro elementos da natureza. Rev. Arteterapia: Imagens da Transformação. Rio de Janeiro: Clínica Pomar, v.9, n.9, p.35-50, 2002.
9. VALLADARES, A. C. A. A Arteterapia com criança hospitalizada: uma análise interpretativa de suas produções. Ribeirão Preto: USP (Tese de Doutorado), 2007
10. \_\_\_\_\_\_. A Arteterapia com crianças hospitalizadas. Ribeirão Preto: USP (Dissertação de Mestrado), 2003.
11. VALLADARES, A C. A. (Org.). Arteterapia no novo paradigma de atenção emsaúde mental. São Paulo: Vetor, 2004.
12. \_\_\_\_\_\_. A máscara como recurso expressivo de doentes com AIDS e de profissionais/estudantes da saúde. Rev. Arteterapia: Imagens da Transformação. Rio de Janeiro: Clínica Pomar, v.8, n.8, p.05-15, 2001.
13. \_\_\_\_\_\_. Arteterapia, doente mental e família: um cuidado integrado e possível em saúde mental na nossa atualidade? Rev. Arteterapia: Imagens da Transformação. Rio de Janeiro: Clínica Pomar, v.12, n.12, 2006.
14. VALLADARES, A. C. A.; CARVALHO, A. M. P. A Arteterapia e o desenvolvimento do comportamento no contexto da hospitalização. Rev. Esc. Enferm. USP. São Paulo: EE/USP, v.40, n.3, p.350-355, 2006.
15. TOMMASI, S. M. B. Arte-terapia e loucura: uma viagem simbólica com pacientes psiquiátricos. São Paulo: Vetor, 2005.

**+ + + +**